

# **O BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL: NO MUNDO SILENCIOSO DA BRINCADEIRA <sup>1</sup>**

Ana Cristina Coelho dos Santos <sup>2</sup> - FE/UFG  
Vanessa Oliveira Bittes Reis <sup>3</sup> - FE/UFG

## **RESUMO:**

O objetivo do projeto “O brincar na Educação Infantil” surge da necessidade de acreditarmos que os brinquedos e as brincadeiras precisam ser compreendidos não apenas como um espaço lúdico, destacado do contexto geral do ensino, mas sim como um conhecimento e uma prática necessários para a formação da criança da primeira infância. Desenvolvemos o sub-projeto “No mundo silencioso da brincadeira”, que consiste em incluir ludicamente as crianças surdas, possibilitando a interação entre as mesmas. O sub-projeto consistiu em trabalhar com as crianças brincadeiras que não tinham como regra o uso da linguagem oral, destacando e reconhecendo a importância dos brinquedos e brincadeiras como elementos da cultura local. No projeto, a intenção era desenvolver a imaginação criadora; conhecer diversos brinquedos e brincadeiras; participar de situações de socialização, interação e compartilhamento, principalmente no que se refere à interação surdo-ouvinte; contextualizar jogos, brinquedos e brincadeiras com diversas áreas do conhecimento, de forma interdisciplinar; incentivar a vivência de valores como: cooperação, respeito, justiça, solidariedade, auto-estima; participar de jogos com regras e sem regras, respeitando e colaborando com o colega; participar de variadas situações de comunicação oral, não-oral e dramatização e registrar de diferentes maneiras o brincar, os brinquedos e os jogos vivenciados. Além disso, durante o desenvolvimento do projeto, o conhecimento prévio das crianças foi não só considerado, mas utilizado na seleção e elaboração das atividades e brincadeiras, tornando, assim, o trabalho muito mais proveitoso para nós e para as crianças. Em nossa concepção, a brincadeira transcende os aspectos lúdicos e se torna uma colaboradora da construção da personalidade infantil, ajudando a compreender a realidade na qual está inserida. O resultado foi formidável, melhor ainda que o esperado: as crianças, por participarem de brincadeiras escolhidas por elas próprias no início do projeto, na construção do quadro índice, aceitaram e cumpriram as regras propostas, porque essas também foram construídas coletivamente; as brincadeiras demonstraram valor importante para a socialização das crianças, pois através delas, alunos surdos puderam interagir mais com as demais crianças ouvintes, incluindo-os mais ao grupo.

Palavras-chave: Brincadeira. Educação Infantil. Crianças Surdas.

---

<sup>1</sup> Trabalho de estágio em educação infantil orientado pela professora Daniela da Costa Britto Pereira Lima, professoradanielalima@gmail.com

<sup>2</sup> anitah.coelho@hotmail.com

<sup>3</sup> vanessa\_bittes@hotmail.com